

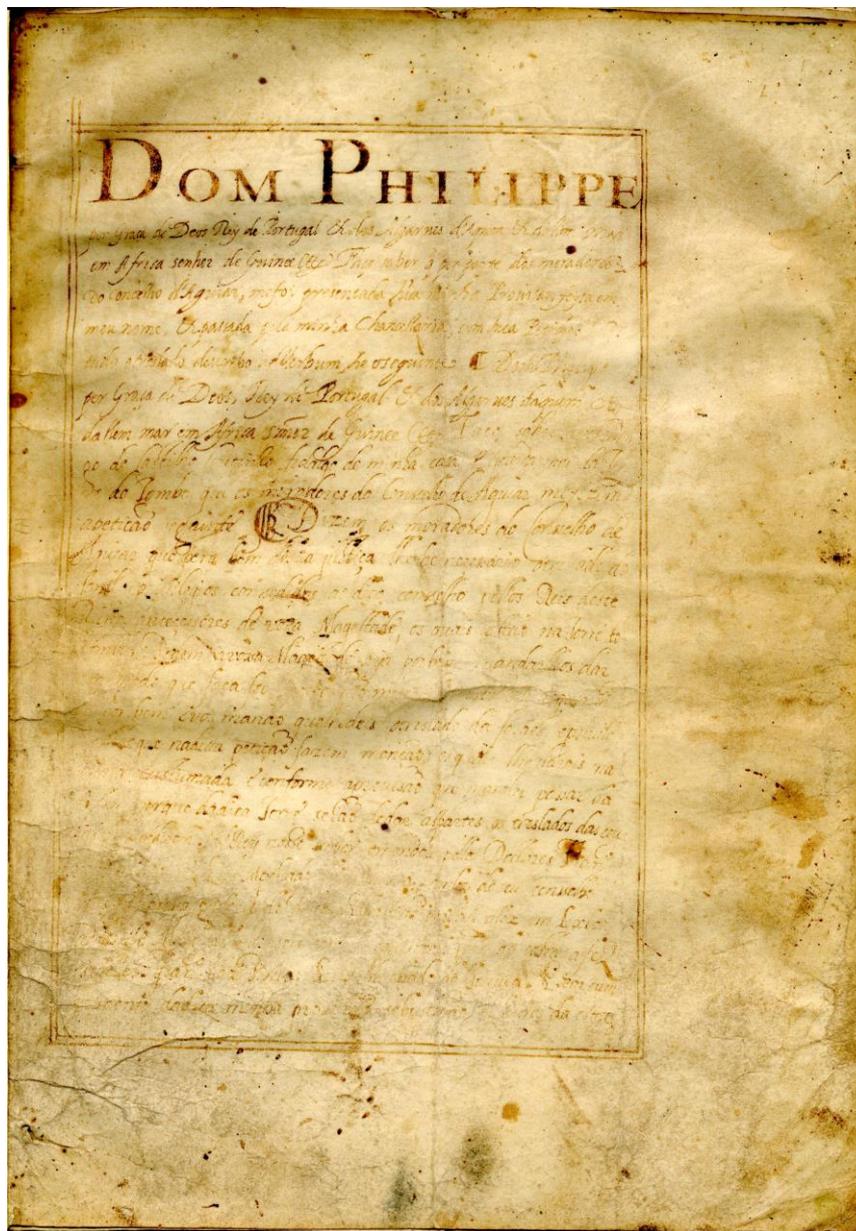
Comemorações dos **500 anos** da outorga dos
forais Manuelinos de Aguiar e de Viana do Alentejo
e da fundação da
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo
1516-2016

**Forais e Misericórdias
no âmbito da política reformista
do rei D. Manuel I**



Fátima Farrica | Luís Banha | Francisco Baião

Biblioteca Municipal de Viana - 14 de Janeiro de 2016



Foral medieval

de Aguiar

1269

Cópia do século XVIII?

Arquivo Municipal de
Viana do Alentejo



D. Manuel I
1495-1521



Portal Manuelino da Igreja Matriz de Viana do Alentejo, século XVI



DOM MANVEL



**Foral Manuelino
de Aguiar
1516**

Biblioteca Pública de
Évora

Dul' cno fua

manjuec

monade

taballiam

ambe em este lugar como em ouolla
 em tudo. **C** De as dezimas, da creença
 soamente das, sentença, seletara no
 dito comcelho e nam polia dada da
 dita sentença, agora nem em nmbu
 tempo por que asy for determinado fize
 se Jeralmente em todo, nosse, Reg
 noe, pe noe, em d'ollagun. **C** Das
 manjuec, sam luremento de comcelho
 ce, quaae, nam se taran saluo qiaz
 canosse ho h'egimento de nosse, qoz
 naeque, sem nmbu foro. **C** De mo
 tade, s'homelino sam de comcelho Cast
 de, penas, de, que cotarem madaem
 grolla em seuz, termino, sem suadesy
 ubanga Ligemea ou auenca Coe, quoe
 comitazo fizeem leuizam de, comnae,
 per suas, p'stume, nam pasando de
 Cinquocenta heaae, demanada C
 isto amitando todo he gado com ho ma
 tham de seute. **C** Da hy hui taba
 liam que paga cento e vinte heaae
E Apuzam peraguar, comido
 llo, capitullo, e adocoe
 sem acrecentar nem demynuir a ree
 ofym da pena do foral como ouolla in
 ste comcelho aguar, como ouolla in
 supra tirando ho capitullo de, omze
 centos, de soltar ante dia de janeiro q
 ouolla tem e aguar nam. Dado em
 anossa muy noble e sempre leal Ciu
 de delreia a vinte dias, tomes, de
 nouembre Anno de nosse senhoz ihu
 xpo de mil e quatrocentos e sessenta
 e tres escripto ho original em noaefolhas
 e sae, hegrua, soo escripto e comen
 do pello dito fernam de pina.

foral da uilla de viana
 na d'apar daluyto dado por el Rey don
 denys. Casti aduagim da h'aymba tona
 viantis aas, capellae, del' ey tom affem
 flo aquatro seu maruo.
Dom manuel e c.



Mostralle pollo dito foral
 seer Jmpolha Jugada na di
 ta villa apaguasse por ella
 de cada Jugo ou Jugada de
 bre, huii moyo de trigo ou demp'to se
 dante, laurasse em de cada huii delles
 se soamente delle laurasse equal
 moyo auya de seer de cinquocenta e seis
 alqueires, da medida daquelle tempo
 da qual Jugada e confae, della noe
 dezarame, nesta maneira .s. p'meiri
 mente queo dito moyo de p'm que
 se mandou pagar de Jugada pollo dito
 foral de cinquocenta e seis, alqueires
 amigge, sentenda e pague por elle
 soamente desta medida agora correte
 trinta e seis, alqueires. De quaae,
 seiam de trigo e millo de p'meo sedam
 he, lauraz onte cada hui delles, se delle
 soo lauraz. E nam se pagara adita Joga
 da, de cento nem cenada nem d'outra
 nmbua semente. **C** E ocuam que
 com em cada lauraz pagua touz, al
 queires. **C** Ee, se auence, que cony
 bre, alhoce, laurazem pagaram por
 cada Jara de, ditos, bre, nove alquei
 sobre ditos, do dito pam. E isto se dege
 rem aquatro Jerae, de, ditos, trinta
 e seis, alqueires, de Jugada allem de
 quaae, nam pagaram mais, posto que
 mate, Jerae, fugim. **C** Eo mancelo de
 de soltar que fize seara com os bre, de
 seu senhoz nam pagara nmbu de, ditos,
 ditos, de Jugada.

Jugada

Canam

Searetoe

maecto

solzua

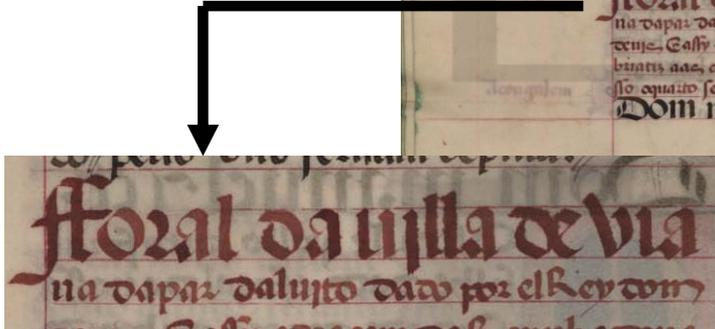
Defina

capiga

Foral Manuelino de Viana

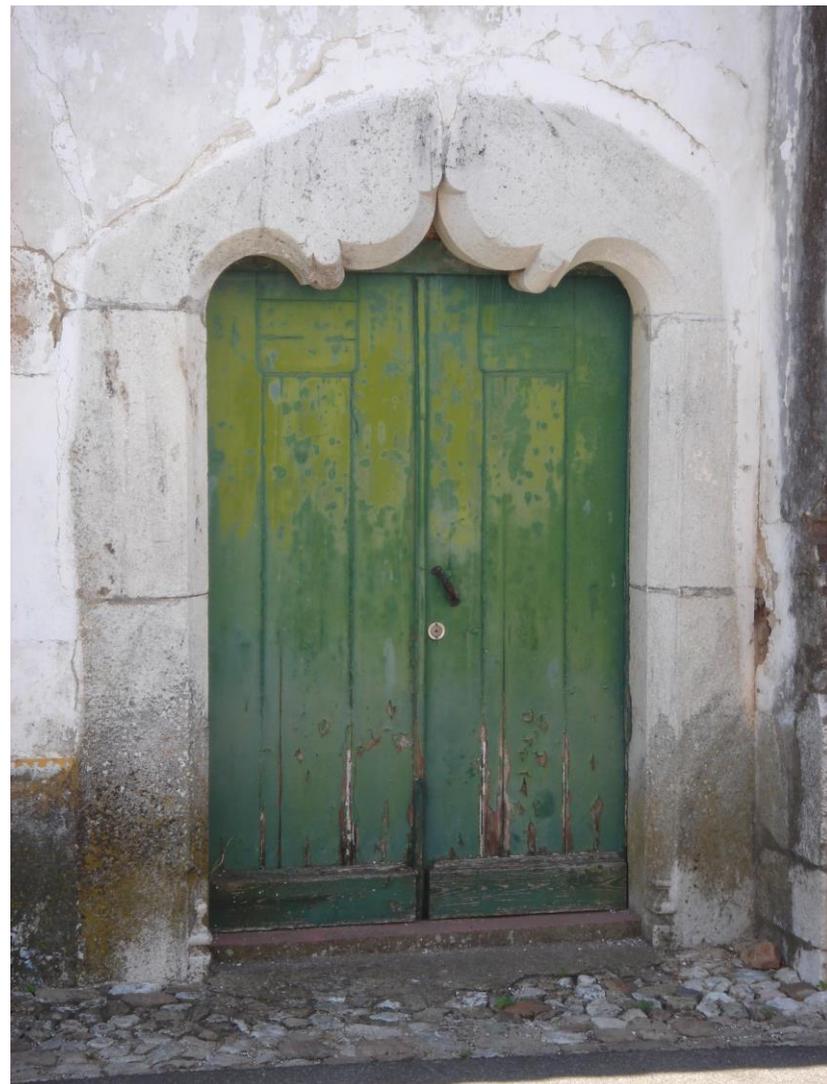
1516

Arquivo Nacional/Torre do Tombo





Rainha D. Leonor, fundadora da 1ª Misericórdia em Lisboa em 1498



Igreja de Nossa Senhora da Graça, século XVI

Antiga igreja do hospital, administrado pela confraria dos Ovelheiros desde o século XIV, integrado na Misericórdia na segunda metade do século XVI

Obras da Misericórdia

14

7 Obras Corporais:

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nús;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.

7 Obras Espirituais:

- 1ª Dar bons conselhos;
- 2ª Ensinar os ignorantes
- 3ª Corrigir os que erram;
- 4ª Consolar os tristes;
- 5ª Perdoar as injúrias;
- 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.



"Obras de Misericórdia", Pieter Brueghel, o moço, 1601-1625

Museu Nacional de Arte Antiga

Antiquidade da
Santa Caza.

13
Camilly

Esta Santa Caza como a da
Cidade de Lisboa teve seu principio no
Reinado de Rey Don Alonzo de G. Loria
e a memoria não devemos aos Antigos
a noticia da sua origem e fundação. Os
statutos que usamos de 1516 se he de um
comprimento, como consta de um a bu
na de confirmacão de se dado pelo Rey
Don Joam 3.ª passada no primei
ro Anno do seu Reynado cuja Concoisa
e seguinte

Confirmacão Real.

Hei por bem, e mando que este comprime
to e Estatutos feitos por Rey meu e em
Eor e Padre, que Santa Caza da Misericor
diam equarquem a Cartorio da Misericor
diam da Villa de Vidinha da par de Évora a
sim como nelles se cantem feitos isto a quin
ze dias do mez de Dezembro. Andre Dires
ofez de mil, e quinhentos, e oitenta e cinco.

E. Rex.

T. L. S.

**Resumo sobre a
fundação da
Misericórdia, que
data de 1516**

Arquivo da Misericórdia



Portal Manuelino da igreja da Santa Casa da Misericórdia, século XVI



Antiga Sede da
Misericórdia

Foto de 1959
(1º andar demolido
em 1972)



Antiga Sede da
Misericórdia
Foto de 1975
(1º andar demolido
em 1972)

FIM

